



**Universidade Estadual da Paraíba
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância
Curso de Licenciatura em Geografia**

ZÉLIA KAMYLLA EVANGELISTA DIAS

**MEMÓRIAS E REFLEXÕES DO CURSO DE LICENCIATURA EM
GEOGRAFIA-EAD EM SÃO BENTO-PB**

SÃO BENTO - PB

2014

ZÉLIA KAMYLLA EVANGELISTA DIAS

**MEMÓRIAS E REFLEXÕES DO CURSO DE LICENCIATURA EM
GEOGRAFIA-EAD EM SÃO BENTO-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título
de Licenciado em Geografia, pelo curso de
Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Orientadora: Profa. Dr. Laércia M^a B. de Medeiros

SÃO BENTO - PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

D541m Dias, Zélia Kamylla Evangelista
Memórias e reflexões dos cursos de licenciatura em
Geografia-EAD em SÃO BENTO-PB [manuscrito] : / Zélia
Kamylla Evangelista Dias. - 2014.
25 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Profa. Dra. Laércia M^a B. de Medeiros,
Secretaria de Educação à Distância".

1. Curso de geografia. 2. Estágio. 3. Docente. I. Título.

21. ed. CDD 516

ZÉLIA KAMYLLA EVANGELISTA DIAS

MEMÓRIAS E REFLEXÕES DO CURSO DE LICENCIATURA EM
GEOGRAFIA-EAD EM SÃO BENTO-PB


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do
título de Licenciado em Geografia, pelo curso
de Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

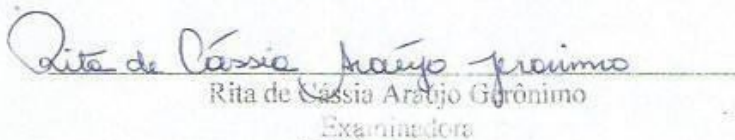
Orientadora: Profa. Dr. Laércia M^a B. de Medeiros

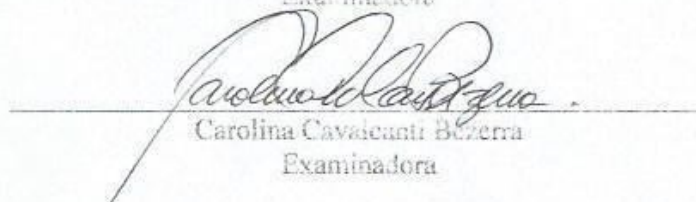
Aprovado em: 02 / 08 / 2014

Nota: 10,00 (DEZ)

BANCA EXAMINADORA


Laércia Maria Perolino de Medeiros
Orientadora


Rita de Cássia Araújo Geronimo
Examinadora


Carolina Cavalcanti Bezerra
Examinadora

*Dedico esta vitória em memória
de meu pai Albino Neto, que onde
quer que esteja tenho certeza que está
muito feliz com essa conquista.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter conseguido chegar até aqui, onde sem Este não teria tido forças para seguir nesta jornada, pois em momentos difíceis sempre mantive-me de pé e cabeça erguida para alcançar meus objetivos.

Não poderia também esquecer de agradecer meu esposo Álvaro Dias, já que este teve significativa importância e participação durante os anos de formação nesta graduação, ajudando-me e incentivando-me sempre que estava desanimada e abatida durante todo o período do curso.

Agradeço também a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB por ter nos apresentado com a possibilidade de cursar um curso em nível superior em nossa cidade, fornecendo profissionais capacitados e competentes para conduzirmos durante esses quatro anos que aqui passamos. A Rita de Cássia deixou aqui meus sinceros agradecimentos, já que esta foi de fundamental importância durante toda essa jornada, nos acompanhando, incentivando, e fornecendo meios e conhecimentos de grande valia para melhorar nosso desempenho durante todo o curso de Geografia.

Assim como os professores, quero fazer lembrar aqui também a minha querida turma, colegas e amigos que aprendi a respeitar na troca de informações e conhecimentos nos Fóruns de debate on-line, tornando a interação e companheirismos destes muitas vezes ferramenta indispensáveis para compreensão das disciplinas do curso fazendo-nos atingir os resultados esperados.

*“O saber a gente aprende com
os mestres e os livros. A sabedoria,
se aprende é com a vida e com os humildes.”*

(Cora Carolina)

RESUMO

O presente trabalho configura-se como um relatório de curso, este vem apresentar a experiência vivenciada ao longo do Curso de Geografia pela UEPB na modalidade a distância, trazendo a tona um levante histórico de como fui inserida no referido curso, assim como o caminho e obstáculos percorrido nos três Estágios Supervisionados, compreendendo a importância destes para a formação do aluno-professor, iniciando a partir deste momento a identificação de pontos positivos e negativos da jornada docente analisando todos os elementos presentes na vida do professor como posição e comportamentos dos alunos, da direção escolar, dos aspectos físicos do ambiente da escola e de recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas. Uso de tecnologias e as dificuldades encontradas pela maioria dos docentes ao uso e manejo dos objetos eletrônicos em sala.

Palavras-chave: Curso de Geografia. Estágio. Docente.

ABSTRACT

This work appears as a course report this come and experience lived along the Geography Course by UEPB in the distance , bringing out a historic uprising as was inserted in that course as well as the path and obstacles covered in the three stages Supervised , understanding the importance of these for the formation of the student-teacher , starting from this moment the identification of strengths and weaknesses of the teaching day analyzing all the elements present in the teacher's life as position and behavior of students, the school administration , the physical aspects of the school environment and resources available for the development of the classes . Use of technology and the difficulties encountered by most teachers to use and management of electronic objects in the room.

Keywords: Geography Course . Stage . instructor.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2. MEMÓRIAS E REFLEXÕES ACERCA DO CURSO.....	11
2.1 AQUECENDO AINDA MAIS O CONHECIMENTO	13
2.2 DANDO CONTINUIDADE AO CURSO - NOVOS AMIGOS, NOVOS DEBATES	15
3. PRÉ-INÍCIO DE ATIVIDADES DOCENTE - O ESTÁGIO.....	17
3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	17
3.1.1 <i>Dados da Escola</i>	18
3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	19
3.2.1 <i>Dados da Escola</i>	18
3.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	21
3.3.1 <i>Conhecendo a Escola do estágio</i>	21
3.3.2 <i>Turma 6º ANO E</i>	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem pretensão não de relatar toda a trajetória do curso de Geografia na modalidade a distância cursado no Pólo de São Bento-PB, mas dar uma visão panorâmica acerca deste, fazendo um breve explanar de como se configurou a referida área do conhecimento para crescimento pessoal e profissional no decorrer do curso.

Em primeiro momento, far-se-á um breve relato de como e quando adentrei na academia tornando-me tripulante desta área do conhecimento, trazendo em si um levante cronológico de quando e como fui inserida pelo destino no presente curso. Trazendo a tona que muitas vezes não somos responsáveis por nossas escolhas, mas em algumas ocasiões acabamos sendo escolhidos pelos planos da roda da história.

No decorrer deste primeiro Capítulo será demonstrado como o curso de Geografia configurou-se nos primeiros semestres, dando ênfase a algumas disciplinas que foram de fundamental importância para despertar o interesse e encantamento para a determinada área do conhecimento. Ainda neste primeiro momento abordarei como a ferramenta de interação de ajuda on-line (Fóruns e salas de bate-papo) ajudou-nos a nos construir como estudante de graduação.

Por fim, será exposto aqui como os Estágios I, II e III proporcionaram uma oportunidade de conhecimento prático que nos inseriu na atividade docente de maneira a nos demonstrar uma visão mais clara do curso que escolhemos. No momento dessas aulas práticas, seja supervisionadas ou de atuação, foi de significativa importância para decidirmos nosso amanhã como profissional.

Desta forma, o presente Relatório é um breve diagnóstico de como o curso projetou-se diante das minhas perspectivas, entendendo que só poderemos compreender a plenitude da prática docente no dia-a-dia em sala de aula. Tendo em mente que por mais digna que seja a atividade docente, esta ainda se encontra longe de alcançar os propósitos esperados no quadro social.

É certo que o pequeno intervalo de tempo que ficamos em sala de aula, nos deixou claro que educar é um ato de bravura e coragem, pois requer paciência e altruísmo diante da dura realidade em que vivem os professores, da carência de ferramentas, de apoio e de estímulo tanto interno como externo.

2. MEMÓRIAS E REFLEXÕES ACERCA DO CURSO

É certo que muitas vezes não optamos por nossas escolhas, muitas vezes acabamos realizando-as por falta de opção, ou até mesmo por plano do destino para nossas vidas, onde estas acabam dando certo mesmo diante de todos os obstáculos e imparcialidades.

Por volta de 8 anos atrás não tinha a mínima pretensão de cursar Geografia, esta surgiu como opção - ou falta dela - que me conduziu a ter oportunidade de cursar um curso de graduação próximo a minha cidade, onde adentrei neste universo da academia sem muitas perspectivas ou planos, apenas queria ter a chance de realizar o ensino superior.

Podem estar se perguntando por que tanto tempo?

Todo este tempo é em virtude de ter iniciado o curso de Geografia a 8 anos atrás na cidade de Cajazeiras-PB, já que morava numa pequena cidade do cariri cearense que fica dentro da região circunvizinha ao centro de formação de professores UFCG. A princípio optei pelo curso sem muitas perspectivas, apenas como uma opção para entrar na Faculdade.

Até mesmo na hora de prestar vestibular já o fiz com total imparcialidade, sendo levada pelo destino sem importar-me muito com as consequências imediatas que este poderia me trazer. Pra ser sincera, nem ao menos mostrei entusiasmo na espera do resultado deste processo, pois já tinha a influência dentro da minha própria casa da profissão docente - minha mãe -, onde não almejava a jornada docente para minha vida.

Mesmo diante de todas as improbabilidades, recuos e desafios, acabei sendo aprovada no processo seletivo que me levou a iniciar o curso de Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande. No começo pensei que este não poderia trazer muitas vantagens para minha vida profissional já que não queria ser professora.

Iniciei o curso de Geografia pela UFCG no ano de 2007, onde encontrei muitas dificuldades, pois tinha que estudar e trabalhar para manter-me. A princípio pensei inúmeras vezes em desistir, voltar para minha cidade, porém minha força de vontade me levou adiante.

É bem verdade que cursei sem muito entusiasmo, vivendo períodos de crises e desmotivação devido a ética de alguns profissionais, ou a falta dela. Os professores muitas vezes não demonstravam um pingão de interesse em atrair a atenção do aluno, forçando-

nos a ler imensos textos enfadonhos e complexos onde em muitos casos nada conseguíamos absorver.

Mesmo diante do descaso de alguns profissionais, as dificuldades enfrentadas para manter-me em outra cidade, com muito esforço, dedicação e coragem consegui chegar até o 5º Período do curso pela UFCG. Porém, devido alguns acontecimentos inesperados - que não vem ao caso aqui relatar -, acabei tendo que abandonar o curso para vir morar em São Bento-PB.

Com o afastamento acabei esquecendo do curso, já que este ficou como mera lembrança de tempos difíceis que passei na minha primeira experiência em morar longe de meus pais. Porém o destino reservava algo pra mim.

Surgiu na cidade de São Bento-PB há 4 anos atrás a oportunidade de novamente cursar Geografia, desta vez na modalidade a distância. A princípio pensei em optar por outro curso, pois estava atuando como auxiliar administrativa numa empresa privada. Mas, vendo a possibilidade de aproveitar algumas disciplinas e concluir um curso superior em menos tempo ou com menores dificuldades optei mais uma vez pela presente área do conhecimento.

Fui aprovada no vestibular e o curso iniciou com disciplinas básicas da área, como a "Introdução a Ciência Geográfica", onde esta nos mostrou uma visão mais clara do intuito e intenção do referido campo de conhecimento. Dentro da leitura dos Módulos compreendemos que a Geografia é uma disciplina milenar, onde esta surgiu desde os tempos mais remotos da história, como frisou o fascículo I da disciplina:

Você sabia que a geografia tem a idade da humanidade? Caso tenha respondido positivamente, você deve ter entendido que ela é, como todo saber, a expressão de uma curiosidade e a resposta a essa curiosidade. Habitante da superfície da Terra, o homem tem, desde o início dos tempos, procurado saber onde se encontra, conhecer o que existe além do lugar onde mora, inventariar cada elemento da extensão terrestre, identificar e nomear os lugares, descrever e conferir representações (DANTAS, MEDEIROS, 2008, p.02)

Nas presente palavras conseguimos identificar alguns pontos de grande importância para o entendimento da disciplina, compreendendo que o ser humano durante toda a sua existência sempre precisou da Geografia para o desenvolvimento da própria roda da história.

O curioso é que já havia cursado a disciplina na modalidade presencial, e esta não tinha conseguido atingir meu senso de curiosidade, pois como falei anteriormente, os

professores levavam materiais complexos e densos, que em muitos nos faziam executar leituras sem muito entendimento. Talvez a diferença entre uma e outra modalidade seja a forma de planejar que material utilizar, pois na modalidade a distância um texto simples e claro é a ferramenta essencial na construção e desenvolvimento do conhecimento do aluno.

O 1º Semestre nos conduziu a outros conhecimentos, dando maior subsídio a outros campos como "Introdução a informática; Leitura, Interpretação e produção de textos; Seminário Temático", assim como o módulo de "Fundamentos Sócio-filosóficos da educação", tendo sido esta última, de grande valia para meu engajar no campo educacional, onde pude refletir tópicos referentes a história da educação e dos pensadores que deixaram suas contribuições para a história da humanidade.

Percebemos neste Módulo o quanto a educação já evoluiu, mesmo com todos os entrepostos e dificuldades enfrentadas no século XXI, a área educativa já deu um grande salto rumo adiante.

A disciplina compreenderá uma série de reflexões em torno de questionamentos acerca da Educação, abordará conteúdos relevantes à formação profissional e, ao mesmo tempo, fará articulação com o estudo de outras disciplinas do currículo. Iremos identificar e analisar os fundamentos teóricos e práticos que subsidiam a formação do/a profissional de educação, em especial, no curso de Geografia, fazendo uma articulação, também, entre educação e sociedade ao longo da história (QUEIROZ; MOITA, 2007, p.01).

Junto com as metas estabelecidas pelas disciplinas, conhecendo a essência do saber geográfico, os desafios e vitórias alcançadas pela sociedade e o grande trajeto que esta ainda tem pela frente. Fui adentrando num universo novo, sendo levada por filosofias e novas visões de mundo que antes pareciam naturais ou "normais", fazendo com o que antes não passasse de um curso sem significância, em uma camisa que vesti e abracei para os demais anos. Foi amor a segunda vista!

AQUECENDO AINDA MAIS O CONHECIMENTO

Dando continuidade a nova bandeira que estava a defender, adentrei no 2º Semestre conhecendo disciplinas ainda mais específicas, como: "Organização do Espaço; Geografia Física I e Leituras Cartográficas e Interpretações I". Esta última fez-me ter

pequenas dores de cabeça por não termos o auxílio do professor de forma presencial para nos explicar melhor os assuntos, porém com muita dedicação, compromisso e ajuda dos colegas consegui pagar a disciplina com sucesso.

Além das disciplinas específicas do curso, outras também faziam parte da grade curricular como Espaço e Tecnologia; Educação a Distância nos ajudaram a ter uma visão mais ampla e concisa do mundo da informática e dos cursos a distância, dando-nos um suporte teórico e tecnológicos desta nova modalidade de ensino que desenvolve-se pelo Brasil nas últimas décadas.

Segundo Chiarelli¹(2013):

A Educação a Distância (EAD) é um recurso importante para atender a grandes contingentes de alunos de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade do ensino. E o Brasil está numa fase de consolidação da EAD, principalmente no Ensino Superior com crescimento expressivo e sustentado. Prova disso são os dados do Ministério da Educação que mostram que um em cada cinco novos alunos de graduação no país ingressa em um curso a distância. Ou seja, cerca de 20% dos universitários estudam entre aulas na internet e em pólos presenciais.

Na sociedade do conhecimento, o desenvolvimento científico e tecnológico vem criando nos educadores a necessidade de adotar modelos de ensino que atendam as profundas mudanças que afetam a sociedade neste milênio, em que a crescente perspectiva de diversificar os espaços educacionais revela um aprendizado sem fronteiras. Em relação às universidades, a Educação a Distância possibilita a discussão e também ações para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos no mundo inteiro, integrando-os com o setor produtivo. Assim, a Educação a Distância pode ser considerada como uma alternativa para democratizar o acesso à educação e distribuir o conhecimento localizado, ainda, em alguns centros de excelência.

Ainda nesse segundo momento conhecemos a disciplina de "Metodologia da pesquisa Científica", onde essa nos inseriu de forma básica no mundo teórico da academia, fazendo-nos compreender que a produção científica acadêmica exige uma normatização adequada para que esta possa ser considerada científica, trazendo a tona o

¹ Ex-ministro da educação - Saiba mais: <http://cead.ifes.edu.br/index.php/noticias/12-noticias/278-ex-ministro-da-educacao-destaca-importancia-da-ead-para-desenvolvimento-do-pais.html>

quanto teremos que nos esforçar para realizar nossa trabalho de conclusão de curso baseada na Metodologia e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Observando que a nova modalidade estava trazendo frutos positivos ao meu arsenal cognitivo, decidi então a não pedir dispensa de disciplina alguma, preferi cursar todas elas novamente para melhorar minha visão de mundo e meu conhecimento na área geográfica, pois agora via com mais entusiasmo a possibilidade de seguir a carreira docente.

Do 3º ao 5º semestre o curso foi ficando cada vez mais difícil, trazendo disciplinas como Ecossistemas Brasileiros; Leituras Cartográficas e Interpretações II; Geografia Física II e Geografia Regional do Mundo I. O curso exigia de nós cada vez mais leitura, debates e pesquisas para melhor entendimento dos assuntos. E a partir do 6º Semestre começamos a vivenciar o Estágio Supervisionado, onde podemos através deste observar e analisar a vida do professor em sala de aula.

Não vem ao caso aqui relatar todas as disciplinas que transcorri no presente curso, este breve marco conceitual de como fui inserida na academia foi só como discurso cronológico para demonstrar como cheguei até aqui.

DANDO CONTINUIDADE AO CURSO - NOVOS AMIGOS, NOVOS DEBATES

Nas últimas décadas, uma tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço no mundo contemporâneo, a internet com seu design e desenvolvimento, acaba sendo parte integrante da vida de milhares de pessoas (SILVA, 2006). Onde, este avanço acabou tomando conta do interesse geral, inclusive no ambiente educativo, pois a informática e a internet, além de poder proporcionar um ensino diferenciado e estar próxima da realidade de todos, oferecem uma série de recursos que facilitam na interação e aprendizagem dos educandos.

Dentro desta perspectiva, Beiler (2009) observa-se na atualidade “um contínuo movimento de consolidação e expansão da EAD, ampliando-se o número de países, empresas, instituições educacionais e alunos que realizam seus cursos em diferentes propostas e com variados recursos.”(p. 189).

Almeida(2003) conceitua a Educação a distância como:

A EaD é uma modalidade educacional cujo desenvolvimento relaciona-se com a administração do tempo pelo aluno, o desenvolvimento da

autonomia para realizar as atividades indicadas no momento em que considere adequado, desde que respeitadas as limitações de tempo impostas pelo andamento das atividades do curso, o diálogo com os pares para a troca de informações e o desenvolvimento de produções em colaboração (ALMEIDA, 2003, p.331).

Algo muito importante para se destacar aqui neste breve relato é o fator "interação" dentro do curso on-line, onde este é sem dúvida um grande auxílio para o ensino-aprendizagem, no nosso caso do curso EAD este momento de diálogo e comunicação entre os colegas do curso é representado na plataforma do portal pelos "Fóruns" propostos na disciplina.

O fórum de discussão *on-line* pode ser considerado parte essencial e importante de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), pois permite uma navegação hipertextual, agregando múltiplos recursos e ferramentas de comunicação em tempo real entre os alunos e o professor/tutor. Com uma boa proposta e questionamentos dinâmicos, pode facilitar a organização e construção do conhecimento por parte de nós aprendizes.

A interação social é indispensável para a concretização de um episódio de ensino. Como dizem Postman e Weingarter (1969, p.23):

[...] o conhecimento não está nos livros à espera de que alguém venha aprendê-lo; o conhecimento é produzido em resposta a perguntas; todo novo conhecimento resulta de novas perguntas, muitas vezes novas perguntas sobre velhas perguntas.

Em um ambiente virtual de aprendizagem, além do fórum de discussão *on-line*, outros recursos fornecidos pela internet foram de grande valia para esses momentos de interação, como: bate-papo, correio eletrônico, vídeos, animações, etc.

Porém o fórum é uma ferramenta de comunicação atemporal, representando espaço para debates no qual pode ocorrer o entrelaçamento de muitas vozes para construir e desconstruir pensamentos, para questionar e responder dúvidas, trilhando novos caminhos para a aprendizagem. Percebemos o decorrer do curso que em um fórum de discussão *on-line* nós participantes podemos trocar opiniões e debater temas propostos. O fórum então é um espaço aberto para alunos e professores questionarem e se movimentarem na busca de entendimento mútuo.

Desta forma a ferramenta de interação do portal AVA representado pelos Fóruns e os ambientes de bate-papo, transformaram o ensino a distancia ausente e ao mesmo tempo presente, proporcionando-nos uma aprendizagem rica e compartilhada por toda a

turma, onde este recursos nos proporcionou além de conhecimento a construção de grande amizades.

3. PRÉ-INICIO DE ATIVIDADES DOCENTE - O ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem [e] a função do educador (MAFUANI, 2011).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

A atividade de observação da sala de aula exigida pela disciplina de Estágio Supervisionado I nos permite vivenciar de perto a realidade da convivência entre professor e aluno. É muito proveitoso para nós graduandos podermos nos aproximar de profissionais que exercem a profissão escolhida por nós.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

Primeiramente gostaria de relatar as condições físicas da escola : E.M.E.I.F. André Pedro da Silva que são adequadas ao ambiente escolar. As salas de aulas possuem tamanho suficiente para a quantidade de alunos que comportam, as carteiras são de boa qualidade, a escola dispõe de bebedouros, banheiros bem conservados, quadra esportiva, recursos tecnológicos como TV, DVD, Computador (só para os professores e direção), Data Show e Caixas de Som.

As aulas de Geografia são em sua grande maioria lecionadas de forma simples e muitas vezes monótonas, já que o livro didático ainda é o maior aliado do professor, mesmo com a escola dispondo de meios tecnológicos e inovadores. Segundo o professor

da disciplina muitos fatores contribuem para que as aulas não ocorram de forma diferente. Primeiro a questão do tempo, onde as aulas de 40 minutos não são suficientes para montar data show, som, etc. e ainda dar o conteúdo. Segundo, os alunos do turno da noite são pessoas que passam o dia trabalhando e a noite vão para a escola apenas para cumprir frequência escolar devido o Programa do Governo Federal Bolsa Família que exige que os filhos das famílias que recebem tal benefício estejam frequentando a escola (isso foi informação dada pelos próprios alunos), sua grande maioria não tem interesse em aprender e sim no dinheiro do Programa Bolsa Família. Terceiro, o professor da disciplina é graduado em História e não em Geografia, dificultando a exposição dos conteúdos, já que ele tem que estudar os assuntos para assim dominá-los e conseguir transmitir aos alunos.

Muitas são as dificuldades, os alunos não prestam atenção, ficam saindo da sala, mexendo no celular, com olhar distante, porém o professor também não se sente motivado a levar algo diferente e transformar a turma.

As aulas acontecem com leitura dos conteúdos, explicação oral feita pelo professor, resolução de exercícios propostos pelo livro, alguns assuntos são tragos para a realidade dos alunos e debates se iniciam em sala com a participação dos mesmos.

A relação entre professor e aluno não se dá de forma respeitosa, sendo que os alunos não se importam com a presença do professor em sala e conversas paralelas são ouvidas a todo o momento.

Já citado anteriormente a metodologia usada pelo professor é apenas leitura e explicação oral do assunto, sempre com o livro didático em mão e sem uso de meios modernos e tecnológicos que a escola dispõe e que poderiam prender a atenção dos alunos, fixando melhor os conteúdos e onde a aprendizagem provavelmente aconteceria.

Dados da Escola

- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESTAGIADA :

Instituição: E.M.E.I.F. André Pedro do Silva
Nome do diretor: Joselma Araújo da Silva
Professor: Alvaro Carvalho Dias da Silva.

- LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA:

Avenida Prefeito Pedro Eulampio da Silva, 1267, Bairro São Bentinho – São Bento-PB.

- HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento da escola é:

Manhã: 07:00 às 11:00

Tarde: 13:00 às 17:00

Noite: 18:30 às 22:00

- NÍVEIS DE ATENDIMENTO

Os níveis atendidos são:

Manhã: com 5 sala de aulas em funcionamento, sendo elas do Infantil I até ao 5º ano do ensino fundamental.

Tarde: com 4 sala de aula de funcionamento, sendo elas do 6º ano do Fundamental I ao 9º ano EJA.

Noite: com 4 sala de aula de funcionamento, sendo elas do 6º ano do Fundamental I ao 9º ano EJA. A sala escolhida por mim para estagiar foi a da turma do 8º ano noite.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O Estágio Supervisionado II não foi muito diferente dos Estágio I. Fato que me deixou meio entristecida, visto que mesmo observando alunos dos Ensino Médio, mais especificadamente do 3º ano, que deveriam estar se preparando para o vestibular, percebo que os velhos problemas de sala de aula permanecem. Alunos desinteressados, professores que apenas cumprem carga horária, ou melhor que não cumprem, pois em todas as aulas chegava atrasado.

A Escola em que estagiei a João Silveira de Guimarães é uma escola que possui todos os requisitos e aparatos para funcionar bem. A Escola foi pintada para o início das aulas do segundo semestre, as carteiras estão em condições favoráveis, possui bebedouro, banheiros em boas condições, possui TV, Som, Data Show, Microfones, DVD, Computadores, enfim muitos recursos para que os professores tenham condições de fazer de suas aulas um momento de aprendizagem, mas infelizmente não é o que foi observado. O professor de cara desperdiçava o tempo chegando sempre atrasado, as aulas eram presas a leituras no livro didático e resolução de atividades propostas pelo mesmo, onde estas eram sempre respondidas pelos alunos através de pesquisas no livro. Praticamente nada

era anotado pelos alunos como observações importantes dos assuntos lecionados, até parecia que ninguém estava prestando atenção. Ninguém nunca perguntava nada e o professor na sala de aula fazia suas explicações de forma complicada para os alunos, pois ele usava um vocabulário complicado e desviava muitas vezes o assunto principal nas suas explicações. Os alunos que deveriam estar se preparando para o vestibular mantêm velhos costumes trazidos das séries iniciais e observados no Estágio I como falta de interesse, motivação, alunos cansados, exaustos, sonolentos, indecisos, sem apresentar nenhum domínio nos assuntos da disciplina de geografia.

Alunos com roupas impróprias para o ambiente escolar, que deixavam as conversas paralelas contagiar a sala. Alunas serrando as unhas, mexendo nos cabelos, alunos navegando na internet e batendo papo no Wats App. Em época de ENEM foi realizado um aulão, mas com uma metodologia ultrapassada e sem êxito, onde era lido questões e debatido as respostas. Não havia quase explicação, não havia participação dos alunos, eles simplesmente marcavam as respostas faladas pelos professores. Enfim, muito ainda tem que ser feito para a melhoria da educação da nossa cidade. Os pais precisam participar mais da vida escolar de seus filhos, os professores necessitam renovar seus métodos de ensino e buscar envolver seus alunos na aula, deixar que querer cumprir apenas números e se preocupar mais com a qualidade.

Dados da Escola

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Silveira Guimarães

Endereço: Rua: André Azza de oliveira

Bairro: Dão Silveira

Cidade/UF: São Bento PB CEP: 58865-000

Diretor: Girleudo Pinto Rodrigues

Professor: Francisco das Chagas

Serie: 1º ano E

Horário: Tarde

Horário de funcionamento da escola é:

Manhã: 07:00 às 11:00

Tarde: 1:00 às 5:00

Noite: 6:30 às 10:00

Os níveis de atendimento são:

Manhã com: 10 turmas

Tarde com: 10 turmas

Noite com: 10 turmas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O Estágio Supervisionado III é a disciplina mais esperada pela maioria dos alunos de cursos de licenciatura, pois é através dela que podemos vivenciar melhor a realidade do Professor em sala de aula. À frente da turma, nós vivenciamos todos os desafios que os educadores enfrentam diariamente.

Conseguir dominar a turma e tornar a aula interessante à todos não é uma tarefa fácil e requer muito planejamento, improviso e "jogo de cintura" por parte do professor. Outro grande desafio é conseguir fazer com que os alunos atinjam um padrão de aprendizado verdadeiro e em um nível que possa atingir a maioria da sala.

Outro grande desafio é fazer com que os alunos entendam verdadeiramente que a disciplina de Geografia trata da realidade, do meio em que vivemos, tanto na parte física como humana.

O presente estágio e experiência vivida como docente voluntária, foi na Escola Municipal Dr. Jarques Lúcio da Silva localizada no centro da cidade de São Bento-PB, sendo está uma instituição modelo na localidade, sendo comparada ao nível das redes particulares de ensino.

Conhecendo a Escola do estágio

Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Dr. Jarques Lúcio da Silva

Localização: Avenida Bernardino Soares, 752 – Centro – São Bento –PB

A estrutura física da escola é composta por três blocos interligados, onde funcionam 14 salas de aula, diretoria, secretaria, sala de leitura, laboratório de Ciências Biológicas, laboratório de informática, sala de professores, cozinha, banheiros, depósito, quadra de esportes, caracterizando-se como a maior escola municipal, nos aspectos físicos.

A Escola conta com um grupo de 63 professores.

A mesma está pautada em um sistema de gestão democrática, em que todos participam ativamente das decisões tomadas através dos seus órgãos colegiados, como o Conselho Escolar e os presidentes de sala, bem como por meio da participação na construção dos projetos e das decisões tomadas.

Diretor: Bernardino Carreiro da Silva sobrinho

Professor de Geografia: Álvaro Carvalho Dias da Silva

Series: 6º ano “E”

Horário: Manhã

Turma 6º ANO E

A turma em que estagiei é do tipo temida pelos professores da escola. É composta por 34 alunos, onde 80% destes são repetentes de possuem faixa etárias de 12 a 22 anos. É conhecida como a turma problema da Escola.

Os alunos não prestam atenção nas aulas, possuem um grande déficit de aprendizagem, até parecia que eu estava falando grego pra eles. Planejei aulas sobre Latitude, Longitude, Pontos Cardeais e Colaterais, e acreditem eu não sai convicta de que eles tenham aprendido. Os alunos são analfabetos funcionais. Não conseguem resolver atividades pesquisadas, pois não possuem hábitos de leitura e não conseguem compreender o que lêem, e pior não conseguem ligar a disciplina de Geografia como uma disciplina que está falando do Planeta em que eles vivem.

O interesse deles é apenas decorar algumas coisas para tirar uma nota razoável nas provas e passar de ano.

Há um projeto na Escola que visa à transformação da turma em EJA – Educação de Jovens e Adultos para que eles possam cumprir 6º e 7º ano ao mesmo tempo, devido à

idade da maioria dos alunos. Aqueles que possuem idade compatível com a série vão ser remanejados para outra turma.

É uma triste realidade, mas o sistema educacional do nosso país é muito falho e o Governo só se interessa em números, jamais em qualidade. Aqueles alunos merecem um acompanhamento especial, mas é bem mais fácil os passarem de ano devido à idade e jogar o problema pra frente, para as mãos de outros professores.

Apesar do difícil comportamento da Turma, acredito que dei minha contribuição para os mesmos. Esforcei-me o máximo que pude para que eles compreendessem os assuntos lecionados. Realizei dinâmica em sala com intuito de fazer com que eles entendam mais um pouco sobre localização. E também apliquei avaliação escrita para medir o nível de aprendizagem dos alunos.

O professor Alvaro Carvalho Dias que me auxiliou nos estágios I e III me ajudou bastante, esclarecendo dúvidas sobre a realidade do professor, assim como dúvidas também nos assuntos lecionados. Agradeço ao mesmo a atenção dada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do período em que estive estagiando pude observar professores desmotivados, alunos sem interesse de aprender, sem saber ao menos o que vão fazer na escola, qual o papel da escola na vida deles. A família é distante do convívio escolar e quando solicitada nem sempre aparece. Acredito que o sistema educacional do nosso país deveria mudar. A primeira mudança deve vir dos professores que devem ser preparados para assumir uma disciplina, possuírem salários dignos e motivação para assim poder conseguir ganhar sua turma. As aulas deveriam ser de mais tempo para que os professores tivessem condições de usar recursos tecnológicos, sem falar que eles devem ser treinados para usar tais aparelhos, pois sua grande maioria não sabe ao menos ligar um computador.

As regras da escola deveriam ser mais rígidas. Hoje no ambiente escolar respeito é algo que quase não se vê ao começar pelos *shorts* e saias curtíssimas que as alunas vão para a escola.

Enfim, muitas mudanças devem ser feitas, muitos ajustes devem acontecer para que a educação levada as nossas crianças e aos nossos jovens seja de forma correta e eficaz na criação de um adulto preparado para a vida.

No entardecer deste grande curso, chegamos ao diagnóstico que a Geografia não se encerra a você conseguir ter na ponta da língua o nome das capitais de todos os Estados, certamente se você consegue esta decoração demonstrou uma boa memória, mas pode não ter os requisitos de ser um geógrafo. Normalmente, o geógrafo é associado àquele que sabe os nomes de todos os países, suas capitais ou os afluentes da margem esquerda do rio Amazonas. Esta idéia errada que se faz do curso vem do ensino básico de baixa qualidade e - surpresa - nem fazem parte do curso. "Rotineiramente os alunos se surpreendem com os conteúdos que aprendem na academia.

Em Geografia temos uma grade curricular diversificada, com disciplinas de diferentes áreas. Assim, nós graduandos aprendemos desde topografia, que fala da área de acidentes geográficos, até disciplinas de ecologia, cultura, economia e história. Isso nos permitiu ter uma visão abrangente da realidade e de como o homem se relaciona com seu espaço, seja social, econômico ou físico.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Revista de Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

DANTAS, Aldo; MEDEIROS, Tásia Hortêncio de Lima. **O saber geográfico.** UFRN/Biblioteca central: Zila Mamede, 2008.

DEMO, Pedro. **Educação Hoje: Novas Tecnologias, Pressões e Oportunidades.** São Paulo: Atlas, 2009.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.** Revista P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 15 Maio. 2014.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário.** Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 03 Jan. 2014.

QUEIROZ, Cecília; MOITA, Filomena. **Fundamentos sócio-filosóficos da educação: Educação? Educações?** Campina Grande/Natal: UEPB/UFRN, 2007.

SILVA, Marco (Org.). **Educação online.** São Paulo: Loyola, 2006.